

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 1 de 20

1- IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial):

COLOSSO PULVERIZAÇÃO

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Ectoparasita de ampla ação.

Nome da empresa:

OURO FINO SAÚDE ANIMAL

Endereço:

Rodovia Anhanguera, SP 330, km 298 - Distrito Industrial
CEP: 14140-000 - Cravinhos / SP - Brasil

Telefone para contato:

55 (16) 3518-2000

Telefone para emergências:

55 (16) 3518-2000

E-mail:

sac@ourofino.com

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Líquidos inflamáveis - Categoria 3
Toxicidade aguda - Oral - Categoria 3
Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 3
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Sensibilização à pele - Categoria 1
Carcinogenicidade - Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 2
Perigo por aspiração - Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Aguda - Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 1

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 2 de 20

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H301 Tóxico de ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H311 Tóxico em contato com a pele.
H315 Provoca irritação à pele.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H373 Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 3 de 20

ocular e proteção facial.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

3- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Colosso Pulverização

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 4 de 20

Componentes	Concentração (%)	Nº CAS	Classificação conforme Norma ABNT-NBR 14725-2:2009
Alquil benzeno R9 ¹	q.s.p. 100,00%	NA*	-
Clorpirifós	22,50 - 27,50	2921-88-2	-
Segredo industrial 1	15,00 - 22,00	NA	H302; H315; H317; H319; H412
Cipermetrina	13,50 - 16,50	52315-07-8	-
Segredo industrial 2	0,90 - 1,10	NA	H227; H315; H317; H319; H401

NA: Não aplicável.

* Não possui número CAS por ser uma mistura sem registro no banco de dados do Chemical Abstract Service.

¹ Este produto contém como ingrediente a seguinte substância com limite de exposição ocupacional: 2-Butoxietanol.

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 5 de 20

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Tóxico se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, pode causar parestesia (sensação de ardência ou queimação na pele). Pode provocar dermatite e prurido. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar inibição das colinesterases manifestada por dores no peito, palpitação, visão borrada, dor de cabeça, miose (contração da pupila), câimbras, salivação excessiva, sudorese, lacrimejamento, vertigem, náusea, vômito, diarreia, contrações musculares, convulsões, inconsciência e morte.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

Antídotos:

- Atropina: administrá-la via intravenosa, até atropinização leve. Adulto: 2 a 5 mg a cada 10-15 minutos; Criança: 0,05 mg/kg a cada 10-15 minutos. A atropinização pode ser necessária por horas a dias dependendo da gravidade.

- Vitamina E: a aplicação de vitamina E tópica é eficaz para aliviar a irritação cutânea.

- Pralidoxima: administrá-la associada a atropina em caso de uma intoxicação moderada à sereva. Os resultados do tratamento podem ser observados dentro de 48 horas. O tratamento pode ser necessário por vários dias.

CONTRA-INDICAÇÕES: Succinilcolina e outros agentes colinérgicos.

Notas para o médico:

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 6 de 20

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Neblina d'água, espuma resistente a álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto pode emitir gases tóxicos e corrosivos, incluindo ácido cianídrico, ácido clorídrico, fosfogênio, óxidos de fósforo, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na
--	--

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 7 de 20

seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas impermeáveis de neoprene ou nitrila, óculos com proteção lateral, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Máscara com filtro contra vapores e névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e/ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 8 de 20

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha um controlador de temperatura no local de armazenamento que possa garantir as seguintes condições:

- Temperatura de 5 a 30°C

Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Este produto pode reagir com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Materiais para embalagens:

Polietileno tereftalato (PET).

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	TLV - TWA (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)
Clorpirifós	0,1 mg/m ³ (FIV)	-
2-Butoxietanol (EGBE)	20 ppm	39 ppm*

^(FIV): Fração inalável e vapor

*: Absorção também pela pele.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: **COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 9 de 20

Informações referentes ao:

Indicadores biológicos:

- Clorpirifós:

BEI (ACGIH, 2012):

Pesticidas inibidores da Acetil colinesterase

Atividade da colinesterase eritrocitária: 70% da atividade basal individual (Horário de coleta arbitrário). Ne

Ne: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas.

- 2-Butoxietanol (EGBE):

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido butoxiacético (BAA) na urina: 200 mg/g de creatinina (final da jornada).

Outros limites e valores:

Informação referente ao:

- 2-Butoxietanol (EGBE):

IDLH (NIOSH, 2010): 700 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Luvas impermeáveis de neoprene ou nitrila, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo.

Proteção respiratória: Máscara com filtro contra vapores e névoas.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 10 de 20

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido de cor amarela a marrom claro.

Odor e limite de odor: Não disponível.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: 47,9°C

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.

Pressão de vapor: 3,07x10⁻⁹ mmHg a 20°C *
1,87x10⁻⁵ mmHg a 20°C **

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,25 g/cm³ a 20°C *
1,398 g/cm³ a 43,5°C **

Solubilidade(s): Insolúvel em água. *
Levemente solúvel em água. **

Coeficiente de partição - n-octanol/água: Informações referente ao:
- 2-Butoxietanol:
Log kow: 0,83
- Clorpirifós:
Log kow: 4,96

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 11 de 20

- Segredo industrial 1:

Log kow: 4,48

- Cipermetrina:

Log kow: 6,60

Temperatura de autoignição:

Não disponível.

Temperatura de decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Não disponível.

Outras informações:

* Informação referente à Cipermetrina

** Informação referente ao Clorpirifós.

Densidade do produto final: 1,040 - 1,060g/mL

10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas:

O clorpirifós presente no produto pode reagir com bases e ácidos fortes.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis:

Oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

Produtos perigosos da decomposição:

Durante um incêndio, a decomposição pode emitir gases tóxicos e corrosivos, incluindo ácido cianídrico, ácido clorídrico, fosfogênio, óxidos de fósforo, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: **COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 12 de 20

	<p>Tóxico de ingerido e em contato com a pele. Não classificado como tóxico agudo por via inalatória.</p>
	<p>ETAm (Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura) ETAm (oral): 97,18 mg/kg ETAm (dérmica): 703,34 mg/kg ETAm (inalação, 4h): > 5 mg/L</p>
Toxicidade aguda:	<p>Informação referente ao:</p> <ul style="list-style-type: none">- <u>2-Butoxietanol</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 470 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): 400 mg/kg- <u>Clorpirifós</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 82 mg/kg DL₅₀ (dérmica, ratos): 202 mg/kg- <u>Segredo industrial 1</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 1300 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): >10000 mg/kg- <u>Cipermetrina</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 24,57 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): > 2400mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	<p>Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, pode causar parestesia (sensação de ardência ou queimação na pele).</p>
Lesões oculares graves/irritação ocular:	<p>Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.</p>
Sensibilização respiratória ou da pele:	<p>Pode provocar dermatite e prurido. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.</p>
Mutagenicidade em células germinativas:	<p>Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.</p>

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: **COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 13 de 20

Carcinogenicidade:	Suspeito de provocar câncer. Informações referentes ao: - <u>2-Butoxietanol</u> : Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos (Grupo A3 - ACGIH, 2012).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem com tontura e náuseas.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar inibição das colinesterases manifestada por dores no peito, palpitação, visão borrada, dor de cabeça, miose (contração da pupila), câimbras, salivação excessiva, sudorese, lacrimejamento, vertigem, náusea, vômito, diarreia, contrações musculares, convulsões, inconsciência e morte.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Ecotoxicidade:	Informações referentes ao: - <u>2-Butoxietanol</u> : CL ₅₀ (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96h): >1000 mg/L - <u>Clorpirifós</u> : CL ₅₀ (<i>Lepomis macrochirus</i> , 96h): 0,0058 mg/L - <u>Segredo industrial 1</u> :

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 14 de 20

CL₅₀ (*Daphnia magna*, 48h); 18,2 mg/L- Cipermetrina:CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*, 96h): 0,00569 mg/L- Segredo industrial 2:CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 8,7 mg/LPersistência e
degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Potencial
bioacumulativo:

Informações referente ao:

- 2-Butoxietanol:

Log kow: 0,83

- Clorpirifós:

Log kow: 4,96

- Segredo industrial 1:

Log kow: 4,48

- Cipermetrina:

Log kow: 6,60

Mobilidade no solo:

É esperada moderada a elevada mobilidade no solo.

Informação referente ao:

- Clorpirifós:

Log koc: 995 até 31,000

Outros efeitos
adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 15 de 20

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: 2903

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E. (Clorpirifós e Cipermetrina)

**Classe de risco/
subclasse de risco
principal:** 6.1

**Classe de risco/
subclasse de risco
subsidiário:** 3

Número de risco: 63

Grupo de embalagem: III

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 16 de 20

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 2903

Nome apropriado para embarque: PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S. (Chlorpyrifos and Cypermethrin)

Classe de risco/
subclasse de risco
principal: 6.1Classe de risco/
subclasse de risco
subsidiário: 3

Grupo de embalagem: III

EmS: F-E, S-D

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC N° 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO - “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 17 de 20

Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 2903

Nome apropriado para embarque: PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S. (Chlorpyrifos and Cypermethrin)

Classe de risco/
subclasse de risco
principal: 6.1Classe de risco/
subclasse de risco
subsidiário: 3

Grupo de embalagem: III

15- INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2012.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 18 de 20

FISPQ elaborada em Março de 2013

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BEI - *Biological Exposure Indices*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CE₅₀ - Concentração efetiva 50%

CL₅₀ - Concentração letal 50%

DL₅₀ - Dose letal 50%

IDLH - *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT - Limite de Tolerância

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR - Norma Regulamentadora

q.s.p. - Quantidade Suficiente Para

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

Frases de perigo referentes aos códigos listados na seção 3:

H227 Líquido combustível.

H302 Nocivo se ingerido.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: **COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 19 de 20

de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Mar. 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Mar. 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Mar. 2013.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Mar. 2013.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Mar. 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Mar. 2013.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Mar. 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Mar. 2013.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 20 de 20

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Mar. 2013.
